



## ***Pode um Presidente de Clube ser Ateu?***

***PDG ANTONIO DOMINGOS ANDRIANI  
LC RIBEIRÃO PRETO JARDIM PAULISTA***

Não sou de fugir de polêmicas e nem de me desvencilhar dos temas que com elas estão relacionadas. E aqui vai um deles, sujeito a chuvas e trovoadas.

Procurou-me um estimado Companheiro Leão, já bem antigo em nosso movimento, e relatou a seguinte questão: *“O Presidente do seu Clube, por ser ateu, deixou de ler ou pedir para que algum associado lesse a ‘Invocação a Deus’ no início das assembleias, e que isso estava causando um tremendo mal-estar”*. Indagou se isso é correto e pediu minha opinião a respeito. Fiquei em dúvida para dar uma resposta de pronto. Disse-lhe que, dentro do meu modesto conhecimento, ia procurar analisar o caso para lhe dar um retorno. Dias depois lhe transmiti meu ponto-de-vista, baseado naquilo que passo a expor, em manifestação estritamente pessoal.

O assunto é tão polêmico quanto antigo.

Reverendo meus arquivos, encontrei uma manifestação do meu saudoso amigo e ex-Leão Fridolino Probst, de Balneário Camboriú, Santa Catarina. No ano leonístico 1990/1991 ele foi coordenador do XVII Concurso Nacional de Publicações Leonísticas, já que foi o vencedor do certame anterior com seu excelente boletim *“Leão Proeiro”*. Diz ele, em seu escrito datado de fevereiro de 1992, que, da leitura atenta que fez dos boletins que recebeu dos participantes, pode observar muitos assuntos tanto interessantes quanto polêmicos; e que um destes era: *“o ateu pode ser Leão”*.

Com base naquele escrito, e aliado a outras observações pessoais, vou procurar listar os fatos para tentar chegar a uma conclusão que, por ser pessoal, pode e deve ser contestada.

O Estatuto da Associação Internacional de Lions Clubes estabelece que *“toda pessoa maior de idade e de reconhecida idoneidade moral e reputação em sua comunidade poderá ser associada de um Lions Clube devidamente constituído.”* O Estatuto Internacional é a lei maior do leonismo.

Os Propósitos dos Lions Clubes, adotados pela Associação Internacional, estabelece em seus preceitos que um Lions Clube deve *“Promover um fórum de livre discussão de interesses públicos, excetuando-se os assuntos de ordem política e religiosa, os quais não devem ser discutidos pelos associados no Clube.”*

A Resolução n.º 14-1962/1962 do antigo CNG-Conselho Nacional de Governadores, e ainda em pleno vigor, apesar da extinção do CNG e de nenhum Distrito Múltiplo ter procedido sua reedição, aprovou o uso da *“Invocação a Deus”* como praxe das atividades em reuniões leonísticas.

Além disso, a Resolução n.º 230-1973/1974, também do CNG, recomendou que a abertura das reuniões leonísticas em todo território nacional seja procedida da seguinte evocação: *“Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e paz entre os povos da Terra, declaro aberta esta assembleia (ordinária ou festiva) do Lions Clube de .....*”.

O ateu, ou aquele que assim se intitula, é uma pessoa sem religião, descrente da existência de um Ser superior e das coisas divinas, pois para ele tudo é matéria. Para o cristão, matéria e espírito se harmonizam.

Diante disso, e num primeiro impulso, poder-se-ia dizer que um ateu não pode ser aceito no quadro associativo de um Lions Clube, pois vem à mente de todos a abertura inicial das nossas assembleias, quando se abre os trabalhos e se declama a *“Invocação a Deus”*.

Mas isso, como disse, apenas num primeiro impulso, pois a realidade pode ter outra configuração e mostrar que o buraco é mais em baixo.

Os preceitos leonísticos determinam que não devemos distinguir o credo de uma pessoa e que também não são permitidas discussões de sectarismo religioso nas assembleias dos Clubes.

O Estatuto diz que se uma pessoa tem reconhecida idoneidade moral e respeito em sua comunidade pode ser associada de um Lions Clube. Não é feita qualquer referência à religiosidade ou credo dessa pessoa. Por isso, se um ateu observar as finalidades dos Propósitos dos Lions Clubes, cumprir rigorosamente os preceitos do Código de Ética, ter as qualidades intrínsecas de um cidadão de bem, ser competente nos misteres leonísticos, e principalmente ter as qualidades para servir desinteressadamente, **ele pode perfeitamente tornar-se**

**um Companheiro Leão.** Ou seja, o cidadão que se diz ateu pode praticar todas as virtudes que facultará o seu ingresso no Lions. O importante é isso!

A *“Invocação a Deus”* foi uma praxe adotada pelo CNG calcada tão somente na tradição cristã. Sua não declamação em nada modifica a filosofia do trabalho leonístico, nem torna menos religiosos os integrantes do nosso extraordinário movimento.

Só que a *“Invocação a Deus”* é uma determinação para que seja lida no início das nossas reuniões e deve ser cumprida rigorosamente.

E como fica o ateu nessa história?

Uma coisa é uma coisa, outra coisa e outra coisa! No meu modestíssimo ponto de vista, o ateu poderá fazer parte do nosso movimento mas jamais ser Presidente do Clube ou ocupar outros cargos superiores na hierarquia leonística, pelas suas próprias convicções. Mas, como impedi-lo de pleitear o cargo? Aí o pepino, do tamanho de uma melancia gigante, ficará a cargo da assembleia geral do Clube, que, face ao que foi exposto, poderá votar contra e negar qualquer possível pretensão que ele tenha a respeito. Esse, e tão somente esse, o ônus que ele terá que suportar para estar entre nós.

Devo esclarecer que, no meu círculo de relacionamentos, tenho extraordinários amigos que são ateus, um deles, inclusive, quase um irmão e Companheiro Leão. São amizades que muito me honram!

Este é meu ponto de vista sobre o tema! E, sendo pessoal, fica sujeito a pancadas, chuvas e trovoadas...